

## **Têxteis querem tarifa zero com México**

*Grazielle Schneider*

*Setor que aproveitar perda de participação dos EUA no comércio mexicano para ampliar suas vendas ao país*

*Associação diz, porém, que hora não é boa para exportações que usam muita mão de obra, que é o caso do setor têxtil*

Autoridades brasileiras e mexicanas discutem diminuir e até zerar as tarifas de comércio entre os dois países para o setor têxtil e de confecção, ampliando o acordo de preferências que já funciona para outros segmentos, segundo a Abit (associação das indústrias do setor).

O México é um dos alvos internacionais dos produtos têxteis brasileiros porque tem um grande mercado consumidor interno - são cerca de 108 milhões de habitantes-, de acordo com Fernando Pimentel, diretor-superintendente da associação.

Além disso, Pimentel destaca a "complementaridade expressiva" entre as duas economias e o acordo de cooperação econômica 53, de 2002, que faz do México "o único mercado com o qual o Brasil pode negociar independentemente do Mercosul no momento atual".

"Você tem mais liberdade de negociar um acordo quando decide sozinho aquilo que vai ser concedido ou não."

Atualmente, o comércio de produtos têxteis entre os países é pouco expressivo. De acordo com dados divulgados em agosto em estudo da Abit, em 2009 o Brasil ocupou apenas a 21ª posição no ranking de fornecedores para o mercado mexicano.

O México importou US\$ 6,72 bilhões em têxteis no ano passado, mas o Brasil enviou menos de US\$ 59 milhões para lá.

"Como o México está mais voltado para a América do Norte desde a década de 1990, o comércio Brasil-México nunca se desenvolveu da forma como indica o potencial existente."

Porém, por conta do desaquecimento da economia norte-americana com a crise econômica, os mexicanos começam a buscar novos parceiros comerciais.

### **MOMENTO**

E é esse momento que os empresários brasileiros querem aproveitar. A participação dos produtos têxteis dos EUA nas importações mexicanas caiu de 59%, em 2007, para 53%, em 2009.

Se as tarifas forem zeradas, as perspectivas ficam ainda melhores. A Bia Brasil, de roupas esportivas femininas, enviou para o México 7.000 das 100 mil peças que produziu em 2008. Em três anos, pretende enviar 20 mil peças por mês ao país.

### **NA MIRA**

Pimentel afirma que este não é um bom momento para as exportações brasileiras, especialmente de indústrias intensivas de mão de obra, como as têxteis.

"O nosso câmbio está extremamente valorizado e, em paralelo, o governo não avançou na agenda da competitividade com a velocidade necessária", afirma, além de citar os juros e a carga tributária como entraves.

Porém, a Abit tem vários países na mira para a expansão e reforço das fronteiras do setor têxtil brasileiro.

Os principais alvos, segundo Pimentel, são a UE, os EUA e países africanos. "Os mercados da América Latina continuam sendo fundamentais e estamos desbravando também o Oriente Médio."

### Aduana do país é lenta, dizem empresários

Empresários ouvidos pela Folha relatam que o maior problema encontrado para exportar para o mercado mexicano é o nível de exigência.

"Às vezes é mais fácil para nossos clientes comprarem produtos dos representantes dos Estados Unidos [pelo acordo do Nafta] do que do Brasil", conta Sérgio Lopez, diretor de exportações da Bia Brasil, que vende roupas esportivas femininas para o país.

Lopez afirma que os produtos da empresa chegam a ficar 15 dias parados esperando autorização para desembarcar.

"A alfândega mexicana é extremamente rigorosa, burocrática e lenta. O trâmite é confuso até para os próprios importadores", diz Fernando Santos Eduardo, consultor em comércio exterior.

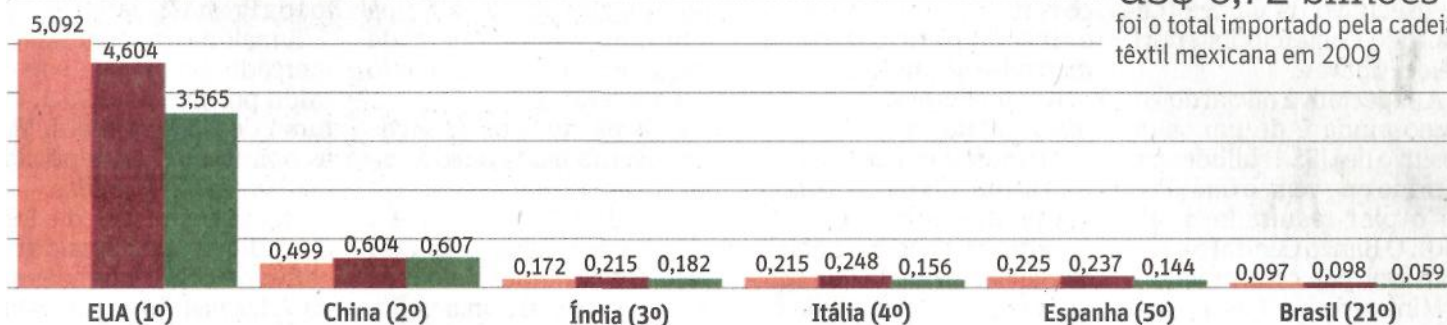
A Teka, de cama, mesa e banho, é um exemplo de empresa que desistiu do México. "Exportávamos quase US\$ 1 milhão por mês para lá, e hoje, praticamente mais nada", diz Marcello Stewers, vice-presidente da empresa.

Ele aponta ainda como entraves a desvalorização do dólar e as alíquotas para exportação.

## MERCADO MEXICANO TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

Origem das importações mexicanas de produtos têxteis, em US\$ bilhões

2007 2008 2009



## ALÍQUOTAS MEXICANAS DE IMPORTAÇÃO DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO

Tarifa de importação, em %

	EUA*	China, Índia, Itália e Espanha**	Brasil
Têxteis	0	0-15	0-15
Vestuários	0	15-30	15-30
Cama, Mesa, Banho	0	15-30	15-30
Outro	0	15-30	15-30

### RAIO-X DO PAÍS, EM 2009

População: cerca de 108 milhões  
 PIB: US\$ 875 bilhões  
 Exportações: US\$ 229 bilhões  
 Importações: US\$ 234 bilhões

**48%** das importações mexicanas vieram dos EUA, em 2009

\*Acordo de livre acesso do Nafta \*\*Principais fornecedores do setor têxtil e de confecção para o México em 2009, além dos EUA  
 Fonte: Estudo "Panorama México" - Abit, Texbrasil e ApexBrasil